

Sessão 24
Neuropsicofarmacologia III

228

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO E USO DE DIAZEPAM NA VIDA ADULTA DE RATOS ESTRESSADOS NO PERÍODO NEONATAL.

Zaira Clemente, Patrícia Pelufo Silveira, André Krumel Portella, Giovana Duzzo Gamaro, Carla Dalmaç (*orient.*) (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O estresse neonatal causa alterações comportamentais e neuroquímicas na vida adulta. Alguns transtornos alimentares têm ligação com patologias como depressão e ansiedade. Estudos prévios deste laboratório demonstram que ratos Wistar separados da mãe no período neonatal ingerem mais doce na vida adulta. O objetivo deste trabalho é avaliar o grau de ansiedade destes animais através do labirinto em cruz elevado e testar se a injeção de um ansiolítico antes do teste reverteria sua alteração do comportamento alimentar. Ninhadas foram divididas em (I) intactos, (S) separados da mãe (incubadora a 37°C, 10 min/dia) e (ET) estimulação tátil (de forma ântero-posterior no dorso, 10 min/dia), nos dias 1 a 10 pós-natal. Quando adultos, foram habituados por 5 dias sob restrição alimentar a um labirinto com 10 pellets de alimento doce (Froot Loops()), tendo 3 min para explorar e ingerir o alimento. O teste foi semelhante à habituação. No dia anterior ao teste, os animais foram alimentados à vontade e, 60 min antes, receberam diazepam (DZP, 2mg/kg) ou veículo (VEH, 1ml/kg) IP. Há aumento no consumo de doce em estimulados e separados ($P=0,009$). Não há efeito do DZP (ANOVA, $P=0,76$; VEH: (I) 1, $5\pm 0,6$, (S) 1, $96\pm 0,88$ e (ET) 3, $0\pm 0,71$ // DZP: (I) 1, $4\pm 0,43$, (S) 2, $0\pm 0,6$ e (ET) 3, $46\pm 0,37$). Foi avaliado o desempenho destes animais no labirinto em cruz elevado. Não há diferença no tempo de permanência nos braços ($P=0,971$) nem no nº de entradas ($P=0,346$) entre os grupos. A separação materna neonatal aumenta o consumo de alimento doce na vida adulta, o que não parece ser devido à ansiedade nestes animais, já que seu comportamento no labirinto em cruz elevado é semelhante ao de controles. Além disso, o aumento do consumo de doce não é revertido pela administração aguda de DZP. (PIBIC/CNPq-UFRGS).